

Manutenção Hospitalar

Por Eng^o Marcelo Ávila Fernandes, diretor da Astrein

A evolução ocorrida nos últimos anos na área da saúde, fez dos hospitais verdadeiros centros de tecnologia, instalações, instrumentos e equipamentos voltados para os cuidados aos pacientes.

A gestão tecnológica desses equipamentos e instalações, assume cada vez mais importância diante dos problemas enfrentados por estas instituições para preservação de seus ativos operacionais, com qualidade, segurança, disponibilidade e custos compatíveis.

O Ministério da Saúde, através da Portaria 3523, estabelece que todos os sistemas de climatização devem estar em condições adequadas de limpeza, manutenção, operação e controle, exigindo verificações e limpezas periódicas nos componentes tais como: bandejas, serpentinas, umidificadores, ventiladores, filtros e dutos.

A mesma portaria estabelece que os proprietários e/ou prepostos, responsáveis pelos sistemas de climatização, devem implantar e manter um Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), contendo a descrição das atividades a serem desenvolvidas, a periodicidade das mesmas e as recomendações a serem adotadas em situações de falha dos equipamentos.

Os responsáveis técnicos devem ainda garantir a aplicação do Plano de Manutenção por intermédio da execução contínua deste serviço, manter disponível o registro da execução dos procedimentos estabelecidos no Plano e divulgar os procedimentos e resultados das atividades de manutenção, operação e controle.

Os hospitais devem ficar atentos às necessidades deste setor e, contando com a experiência de empresas prestadoras de serviço de manutenção e instalação de sistemas de ar condicionado, aglutinar equipes e/ou empresas especializadas na busca dos objetivos acima citados.

Os Sistemas Informatizados de Manutenção (SIM), para suporte às atividades de planejamento, programação e controle de manutenção, são hoje indispensáveis nas instituições de saúde. Estas ferramentas proporcionam gerenciamento adequado da execução e da documentação necessária para a correta manutenção dos equipamentos e mantêm as instituições preparadas para auditorias e fiscalizações.

A utilização das técnicas de planejamento, organização e controle, fornecidas pela Engenharia de Manutenção, proporcionam aumento da vida útil dos equipamentos, diminuição de gastos com peças, aumento do tempo médio entre falhas (MTBF), diminuição do tempo médio para reparo (MTTR) e formação de histórico de manutenção técnico e econômico estruturado.

O gerenciamento adequado do parque de equipamentos das instituições de saúde, deve estar compatível com a importância e responsabilidade dos hospitais como organizações de preservação da vida.